# Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** SAÚDE NA PONTA DA LÍNGUA: ENTENDENDO AS MANIFESTAÇÕES BUCAIS DO HIV RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Marcelo Augusto da silva seixas

**Autores:** CRISTIANE COSTA REIS DA SILVA
Laura Antônia Torres Reis
GERSON DE OLIVEIRA PAIVA NETO
SYRRAME GUIMARÃES DINIZ

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um problema de saúde pública de caráter mundial. A epidemia do HIV causador da Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS), é caracterizada pelo enfraquecimento do sistema de defesa do corpo, levando ao aparecimento de doenças oportunistas. Uma das primeiras representações dos sinais desta patologia são lesões bucais que ocorrem com frequência em pacientes infectados pelo vírus. Através de educação em saúde, discute-se medidas convenientes a serem adotadas, e práticas de autoexame bucal com o propósito de reconhecer as manifestações primárias do HIV, seu tratamento e prevenção. OBJETIVO: Relatar as atividades do projeto de extensão saúde na ponta da língua: entendo as manifestações bucais do HIV. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto de extensão realizado por acadêmicos de Enfermagem, juntamente com docente, da Universidade Federal do Amazonas, Campus Instituto de Saúde Biotecnologia de Coari, interior do Amazonas. Este projeto ocorreu por meio de encontros mensais, o qual foi exposto e dialogado sobre as manifestações orais do HIV, autoexame bucal, prevenção, e também propostas de ações a serem realizadas em uma unidade de saúde primária. RESULTADOS: O projeto propôs e desenvolveu uma ação em uma unidade de saúde primária, com o intuito de levar informações sobre o HIV, meios de prevenção, orientação como realizar o autoexame bucal, com a intenção de esclarecer dúvidas sobre a infecção pelo HIV e identificar lesões orais primárias do vírus. CONCLUSÃO: Observa-se a relevância da realização dessas atividades, pois assim pode-se compartilhar conhecimento, instruindo medidas para detectar sinais de alterações em processos patológicos orais relacionados ao HIV. Além de trabalhar a prevenção foi de suma importância dialogar sobre a detecção precoce e o tratamento efetivo desta patologia, lavando assim informações para a comunidade, com intuito da redução de preconceitos que ainda existem na sociedade em relação às pessoas que convivem com infeção pelo HIV.